

CADERNO DE PROVA

CARGO: PROFESSOR P –I - ESPECIAL (LIBRAS)

Instruções gerais:

1. Este caderno de prova contém 40 (quarenta) questões objetivas. É de sua inteira responsabilidade conferir se o caderno de provas recebido está completo e se corresponde ao seu cargo. Caso esteja incompleto ou apresente qualquer defeito, comunique imediatamente ao fiscal de sala para que seja tomada a providência necessária para sanar o problema;
2. **ATENÇÃO:** para cada questão objetiva são apresentadas as opções A, B, C, D e apenas uma delas corresponde à alternativa correta;
3. O tempo estipulado para a realização das provas objetiva e de redação é de **03 (três) horas e 30 (trinta) minutos**, está incluído nesse tempo o preenchimento do cartão-resposta, folha de redação, entrega do material e identificação do candidato;
4. Na carteira somente poderá ficar o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, fica a critério do candidato a utilização de caneta azul ou outra cor, porém, caso haja falha na leitura ótica do cartão-resposta, os pontos correspondentes às questões não lidas, não serão computados;
5. Ao receber o CARTÃO-RESPOSTA verifique se contém a mesma quantidade de questões do Caderno de Prova, caso perceba algum problema com seu cartão-resposta, comunique imediatamente o fiscal de sala para que seja adotada a medida necessária;
6. No CARTÃO-RESPOSTA você deverá assinalar somente a alternativa que julgar correta e sem rasuras.
7. O preenchimento do cartão-resposta é de sua inteira responsabilidade, para o correto preenchimento siga às instruções contidas na parte superior do cartão, observe atentamente o número da questão antes de marcar, pois não haverá substituição do cartão- resposta que é personalizado e único.
8. Quando terminar a prova sinalize para o fiscal e aguarde ser chamado para entregar a prova, o cartão-resposta e assinar a lista de presença, caso não tenha assinado na entrada;
9. Somente depois de decorridos 1 (uma) hora do início da prova você poderá sair da sala sem levar consigo o caderno de provas;
10. Você poderá levar esse caderno de provas quando estiver faltando 30 (trinta) minutos para o encerramento da prova;
11. É proibido levantar ou comunicar com outros candidatos durante a prova;
12. É proibido anotar informações relacionadas às suas respostas da prova objetiva em qualquer outro lugar que não seja o caderno de provas;
13. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos;
14. O gabarito da prova objetiva será divulgado no primeiro dia útil subsequente a aplicação da prova e será fixado no placar da Prefeitura e nos sites www.itame.com.br e www.palmeirasdegoias.go.gov.br;

Informações importantes:

- ✓ Não serão aceitos recursos em desacordo com o item 16 e seguintes do edital regulamento;
- ✓ Somente é permitida a reprodução da prova para fins didáticos, devendo ser citada a fonte.
Boa sorte!

Texto para as questões 1, 2 e 3.

Uma esperança

Clarice Lispector

Aqui em casa pousou uma esperança. Não a clássica, que tantas vezes verifica-se ser ilusória, embora mesmo assim nos sustente sempre. Mas a outra, bem concreta e verde: o inseto.

Houve um grito abafado de um de meus filhos:

-- Uma esperança! e na parede, bem em cima de sua cadeira!

Emoção dele também que unia em uma só as duas esperanças, já tem idade para isso. Antes surpresa minha: esperança é coisa secreta e costuma pousar diretamente em mim, sem ninguém saber, e não acima de minha cabeça numa parede. Pequeno rebuliço: mas era indubitável, lá estava ela, e mais magra e verde não poderia ser.

-- Ela quase não tem corpo, queixei-me.

-- Ela só tem alma, explicou meu filho e, como filhos são uma surpresa para nós, descobri com surpresa que ele falava das duas esperanças.

Ela caminhava devagar sobre os fiapos das longas pernas, por entre os quadros da parede. Três vezes tentou renitente uma saída entre dois quadros, três vezes teve que retroceder caminho. Custava a aprender.

-- Ela é burrinha, comentou o menino.

-- Sei disso, respondi um pouco trágica.

-- Está agora procurando outro caminho, olhe, coitada, como ela hesita.

-- Sei, é assim mesmo.

-- Parece que esperança não tem olhos, mamãe, é guiada pelas antenas.

-- Sei, continuei mais infeliz ainda.

Ali ficamos, não sei quanto tempo olhando. Vigiando-a como se vigiava na Grécia ou em Roma o começo de fogo do lar para que não se apagasse.

-- Ela se esqueceu de que pode voar, mamãe, e pensa que só pode andar devagar assim.

[...]

Trecho do texto disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2018/10/contouma-esperanca-clarice-lispector.html>

1. A palavra **que** funciona como um mecanismo de coesão textual, retomando um antecedente, em:

(A) “...descobri com surpresa que ele falava das duas esperanças.”

(B) “Não a clássica, que tantas vezes verifica-se ser ilusória...”

(C) “...três vezes teve que retroceder caminho.”

(D) “Ela se esqueceu de que pode voar, mamãe...”

2. No período: “Pequeno rebuliço: mas era indubitável, lá estava ela, e mais magra e verde não poderia ser”, a palavra em destaque introduz o período de:

(A) incontestável.

(B) agente.

(C) antecedente.

(D) perene.

3. Do ponto de vista da sintaxe, sobre o período: “Aqui em casa pousou uma esperança”, pode-se afirmar que:

I. Está escrito em ordem inversa/indireta.

II. O verbo é intransitivo.

III. *uma esperança* tem a função de objeto direto.

(A) Apenas a proposição I está correta.

(B) Apenas as proposições I e II estão corretas.

(C) Apenas as proposições II e III estão corretas.

(D) Estão corretas as proposições I, II e III.

Textos para as questões 4 e 5.

A última crônica

Fernando Sabino

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever. A perspectiva me assusta. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um. Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial, ao episódico. Nesta perseguição do accidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num acidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial. Sem mais nada para contar, curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: “assim eu quereria o meu último poema”. Não sou poeta e estou sem assunto. Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica.

[...]

[Trecho inicial do texto **A última crônica**, de Fernando Sabino]. Disponível em: <https://contobrasileiro.com.br/a-ultima-chronica-fernando-sabino/>. Acesso em: 03 jan. 2024.

Meu último poema

Manuel Bandeira

Assim eu quereria o meu último poema

Que fosse terno dizendo as coisas mais simples e menos intencionais

Que fosse ardente como um soluço sem lágrimas

Que tivesse a beleza das flores quase sem perfume
A pureza da chama em que se consomem os diamantes
mais límpidos
A paixão dos suicidas que se matam sem explicação.

Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/1711/o-ultimo-poema>. Acesso em: 04 jan. 2024.

4. São funções da linguagem comuns aos dois textos:

- (A) Apelativa e fática.
- (B) Poética e referencial.
- (C) Referencial e emotiva.
- (D) Emotiva e metalinguística.

5. Fernando Sabino faz alusão ao poema de Manuel Bandeira em sua crônica, num claro exemplo de:

- (A) Paródia.
- (B) Metalinguagem.
- (C) Intertextualidade.
- (D) Paráfrase.

6. No período: “Visava ao circunstancial, ao episódico”, o verbo é:

- (A) Transitivo direto.
- (B) Transitivo indireto.
- (C) Intransitivo.
- (D) Transitivo direto e indireto.

Texto para as questões 7, 8 e 9.

Nuvem Negra

Djavan

Não adianta me ver sorrir
Espelho meu
Meu riso é seu
Eu estouilhada
Hoje não ligo a TV
Nem mesmo pra ver o Jô
Não vou sair
Se ligarem não estou
À manhã que vem
Nem bom dia eu vou dar
Se chegar alguém
A me pedir um favor
Eu não sei

Tá difícil ser eu
Sem reclamar de tudo
Passa nuvem negra
Larga o dia
E vê se leva o mal
Que me arrasou
Pra que não faça sofrer mais ninguém
Esse amor que é raro
E é preciso

Pra nos levantar
Me derrubou
não sabe parar de crescer
e doer

7. Nos versos: “**À** manhã que vem/ Nem bom dia eu vou dar”, a expressão em destaque exerce a função sintática de:

- (A) Objeto direto.
- (B) Predicativo do sujeito.
- (C) Complemento nominal.
- (D) Objeto indireto.

8. Nos versos: “Esse amor que é raro/ E é preciso/Pra nos levantar/ **Me** derrubou”, o pronome em destaque exerce a função sintática de:

- (A) Objeto indireto.
- (B) Vocativo.
- (C) Objeto direto.
- (D) Predicativo do objeto.

9. A partir da leitura do texto *Nuvem negra*, analise as alternativas a seguir.

I. O eu lírico mostra-se acometido de um mal de amor, sente-se triste e sem ânimo para interagir ou mesmo sair de casa.

II. O eu lírico acorda em um dia nublado e deixa-se contagiar em suas emoções pela ausência de sol.

III. O eu lírico recusa-se a sair de casa em razão do clima, pois há indícios no céu de uma possível tempestade.

IV. A nuvem negra a que o eu lírico se refere é uma metáfora, pois essa imagem simboliza sua tristeza e desânimo por problemas amorosos.

- (A) Estão corretas apenas I e IV.
- (B) Estão corretas apenas I e II.
- (C) Estão corretas apenas III e IV.
- (D) Estão corretas apenas I, II e IV.

10. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto.

Os gestores, públicos e privados, necessitam da clareza de que os prejuízos __ saúde de todos provocados pelas mudanças climáticas são cumulativos e não estão unicamente associados __ extremos do clima. Seu alcance é muito mais disseminado. As pessoas estão morrendo por um estímulo __ descompensação das doenças crônicas que elas já têm e que o organismo não consegue mais reverter devido ao avanço da idade.

Embora existam iniciativas louváveis para retirada do lixo dos oceanos, o êxito das estratégias ____ alguns

grupos e pessoas recorrem depende também – e talvez principalmente – de um grande trabalho educativo direcionado _____ população mundial.

[Texto adaptado a partir do original. Disponível em: <https://theconversation.com/como-as-mudancas-climaticas-interferem-na-saude-e-aumentam-a-mortalidade-nas-grandes-cidades-219798>. Acesso em: 4 jan. 2024.

I. à – aos – à – a que – à.

II. a – aos – a – à que – a.

III. à – aos – a – à que – a.

- (A) Está correta apenas a I.
(B) Está correta apenas a II.
(C) Está correta apenas a III.
(D) Estão corretas I e III.

11. “A *Calculadora do Cidadão* é um aplicativo que simula operações do cotidiano financeiro a partir de informações fornecidas pelo usuário. O cálculo deve ser considerado apenas como referência para as situações reais e não como valores oficiais.”

As pessoas têm acesso a essa ferramenta pelo celular ou pelo site <https://www.bcb.gov.br/meubc/calculadoradocidadao>. Dentre as opções disponíveis no aplicativo existe a aba para calcular aplicações com depósitos regulares. Neste caso é calculado o valor acumulado ao final de um período de tempo, quando se é aplicado uma quantidade fixa mensal, considerando uma determinada taxa de juros. Além do valor final, a pessoa tem acesso a metodologia utilizada pelo aplicativo.

Ao explorar esta metodologia, Edson obteve que o aplicativo utiliza a seguinte relação para calcular o valor acumulado

$$S_n = (1 + i) \cdot \frac{(1+i)^n - 1}{i} \cdot p,$$

Onde S_n denota o valor final obtido, i a taxa de juros mensal, n a quantidade de meses e p o valor do depósito regular.

Suponha que Edson recebeu seu primeiro salário no valor de R\$ 4500,00 e decidiu investir 5% desse valor em uma aplicação com depósitos regulares que lhe rende 1% ao mês. Se ele utilizar a relação dada pelo aplicativo, qual será a sua economia após 10 anos?

Se necessário, utilize a aproximação de 3,3 para $1,01^{120}$.

- (A) R\$ 52 276,00.
(B) R\$ 52 267,50.
(C) R\$ 52 492,50.
(D) R\$ 54 276,00

12. O trapézio isósceles é um quadrilátero que possui um par de lados paralelos e um par de lados oblíquos

congruentes. Os lados paralelos de um trapézio são chamados de base maior e base menor.

Suponha que um trapézio isósceles tenha bases medindo 36 cm e 34 cm; e que a medida de cada uma de suas diagonais é 37 cm. Assim, a altura deste trapézio, em centímetros, é igual a

- (A) 12.
(B) 11.
(C) 10.
(D) 9.

13. Sejam f e g funções definidas por $f(x) = x^2 - 6x + 5$ e $g(x) = x - 2$.

Sobre a raiz da equação $\frac{f(1)-g(x)}{f(2)} = \frac{f(3)}{f(4)}$, assinale o que não é correto.

- (A) É um número ímpar.
(B) É um número par.
(C) É um número maior que 3.
(D) É um múltiplo de 3.

14. Combinando diferentes quantidades de determinadas frutas, Poliana percebeu que sempre obteria a mesma quantidade de 10kg. A tabela abaixo descreve essa combinação feita por ela utilizando ameixas, abacaxis e carambolas.

Quantidade de ameixa	Quantidade de abacaxi	Quantidade de carambola	Peso total (kg)
12	4	3	10
18	3	2	10

Para continuar obtendo os 10 kg de frutas no total, quantas ameixas Poliana deve escolher, uma vez que já tem em mãos 2 abacaxis e 1 carambola?

- (A) 20.
(B) 22.
(C) 24.
(D) 26.

15. A professora de matemática propôs aos seus alunos o desafio de resolver a seguinte expressão

$$(230120241735)^2 - (230120241734)^2.$$

Ela se surpreendeu com a rapidez de Maria em responder corretamente o desafio dizendo que o resultado é

- (A) 1.
(B) 460240483470.
(C) 460240483468.
(D) 460240483469.

16. A professora Vera Maria Candau testemunhou, na prática, grandes transformações nos estudos de didática no Brasil. Ela revelou em um texto do livro A

didática em questão (2014) as reverberações da chegada e ampliação de uma tendência didático-pedagógica. A seguir está um trecho de seu texto que remete aos últimos anos da década de 1950 e aos primeiros anos da de 1960: “Afirma-se a necessidade de partir dos interesses espontâneos e naturais da criança; os princípios de atividade, de individualização, de liberdade, estão na base de toda proposta didática; parte-se da importância da psicologia evolutiva e da aprendizagem como fundamento da didática: trata-se de uma didática de base psicológica; afirma-se a necessidade de ‘aprender fazendo’ e de ‘aprender a aprender’; enfatiza-se a atenção às diferenças individuais; estudam-se métodos e técnicas como: ‘centros de interesse’, estudo dirigido, método de projetos, a técnica de fichas didáticas, o contrato de ensino etc.; promovem-se visitas às ‘escolas experimentais’, seja no âmbito do ensino estatal ou privado” (CANDAU, Vera Maria. A didática e a formação de educadores – Da exaltação à negação: a busca da relevância. *In*: CANDAU, Vera Maria (org.). **A didática em questão**. 36. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 13-24).

A tendência descrita por Candau no fragmento do texto acima é denominada:

- (A) Tecnicista.
- (B) Escolanovista.
- (C) Tradicional.
- (D) Crítico-social dos conteúdos ou histórico-crítica.

17. “[...] proposta de trabalho da escola elaborada coletivamente que orienta (e responsabiliza) a ação dos seus atores bem como formaliza demandas ao poder público e cria as condições de trabalho adequadas na escola. É, portanto, um instrumento vivo e dinâmico que pauta compromissos bilaterais, onde o protagonismo é da escola” (FREITAS; SORDI; MALAVASI, 2014). A definição da epígrafe acima remete:

- (A) Ao projeto político-pedagógico.
- (B) Ao currículo.
- (C) À avaliação da aprendizagem.
- (D) Ao regimento escolar.

18. O Art. 208 da Constituição Federal, de 1988, institui as garantias que revelam como o dever Estado brasileiro para com a educação será efetivado. Considera as assertivas a seguir para julgar quais estão PRETERIDAS no texto constitucional.

I. Deverá o Estado garantir a oferta da educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita

para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.

II. Prover atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede adicional e paralela à rede regular de ensino.

III. Ofertar educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até os 8 (oito) anos de idade.

IV. Garantir acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

V. Atender aos educandos, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

Estão PRETERIDAS do texto constitucional:

- (A) Apenas as assertivas I, IV e V.
- (B) Somente as assertivas II e III.
- (C) Apenas as assertivas I, III e V.
- (D) I, II, III, IV e V.

19. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca um elemento imprescindível que deve ser tomado como o início de um trabalho pedagógico que visa estimular o pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilitar aos alunos ampliar sua compreensão sobre si mesmos, o mundo natural e social, das relações dos humanos entre si e com a natureza. Trata-se:

- (A) Das diversas experiências das crianças, suas memórias, seu pertencimento e suas interações com as mais diversas tecnologias.
- (B) Do nível de conhecimento didático-pedagógico das crianças.
- (C) Da capacidade de impor a disciplinas e distribuir punições para as crianças.
- (D) Da criação de um ambiente pedagógico voltado para socialização do senso comum em detrimento da ciência.

20. Na forma de Lei n. 8069/1990, no que se refere ao direito das crianças e adolescentes à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer considere as assertivas a seguir:

I. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

II. Deverá o Estado assegurar oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador.

III. Aos pais ou responsável é facultada a responsabilidade de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino, desde que a educação seja ofertada em domicílio.

IV. É direito das crianças e adolescentes contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.

Marque a alternativa que contempla as assertivas corretas:

- (A) I, II, III e IV
- (B) Somente III e IV.
- (C) Apenas I, III e IV.
- (D) Somente I e II.

21. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, que, também, institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) estabelece o mínimo de 3.200 (três mil e duzentas) horas para todos os cursos em nível superior de licenciatura, destinados à formação inicial de professores para a educação básica. Esta carga-horária mínima deverá ser organizada em três grupos. Sobre tais grupos associe a coluna da esquerda com a direita:

1. Grupo I: Base Comum	(_____) 1.600 (mil e seiscentas) horas a serem dedicada às áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e domínio pedagógico desses conteúdos.
2. Grupo II: Conteúdos específicos	(_____) 800 (oitocentas) horas para socialização de conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais. (_____) 800 (oitocentas) horas distribuídas em 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, e 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares.
3. Grupo III: Prática Pedagógica	

A sequência correta é:

- (A) 1, 2 e 3
- (B) 3, 2 e 1
- (C) 2, 3, 1
- (D) 2, 1 e 3

22. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é calculado a partir de dois componentes. Tais componentes são:

- (A) Frequência dos estudantes e resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)
- (B) Resultados dos exames aplicados pelos docentes na avaliação das disciplinas e ficha de comportamento dos alunos.
- (C) Resultados exclusivos das provas de Português e Matemática aplicada pelo sistema municipal de educação e Prova Brasil.
- (D) Taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep.

23. Os procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças na Educação infantil devem:

- (A) Garantir os meios para selecionar, promover e classificar os estudantes.
- (B) Utilizar exames padronizados de larga escala, especialmente a Prova Brasil, principal meio de registro do desenvolvimento das crianças e classificação entre a creche e pré-escola.
- (C) Reter os estudantes que não tiverem condição de dar prosseguimento aos estudos no 1º ano do ensino fundamental.
- (D) Garantir a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.

24. Perda condutiva e neurossensorial, com problemas no ouvido externo e/ou médio e no ouvido interno. A alteração na condução do som pode ser reversível, mas geralmente o problema sensorial é permanente. Ocorre por exemplo em casos de infecções de ouvido crônicas, traumatismos. O texto se refere a qual tipo de perda?

- (A) Auditiva condutiva.
- (B) Auditiva neurossensorial.
- (C) Auditiva mista.
- (D) Auditiva neural.

25. Conforme o Decreto Federal nº 5626/05, em relação a formação do professor de libras e do instrutor de libras é correto afirmar que:

I. A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.

II. A formação de docentes para o ensino de Libras na educação infantil e nos anos iniciais do ensino médio deve ser realizada em curso de Letras ou curso normal superior, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação trilingue.

III. As instituições de educação superior devem incluir a Libras como objeto de ensino, pesquisa e extensão nos cursos de formação de professores para a educação básica, nos cursos de Fonoaudiologia e nos cursos de Tradução e Interpretação de Libras - Língua Portuguesa.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III.
- (B) Somente a I.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas I e III.

26. Iniciou-se durante o Império brasileiro o atendimento às pessoas com deficiência. Marque a alternativa que corresponde corretamente às duas primeiras entidades, com suas atuais denominações, que foram concebidas para a finalidade de atender ao referido público:

- (A) O Imperial Instituto dos Meninos Cegos, criado em 1854 e que, na atualidade é denominado Instituto Benjamin Constant – IBC, e o Instituto dos Surdos Mudos, de 1857, hoje denominado Instituto Nacional da Educação dos Surdos – INES.
- (B) O Instituto Pestalozzi, fundado em 1888, que conserva o mesmo nome, e a Instituição Especializada no Atendimento às Pessoas com Deficiência Mental, fundada um ano antes (1887), que foi integrada ao Instituto Pestalozzi.
- (C) A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), fundada em 1845 e conservada com a mesma nomenclatura e a Sociedade Pestalozzi Helena Antipoff, fundada 1827 e extinta em 1964 por determinação do primeiro governo da Ditadura Militar.
- (D) A Campanha Nacional de Escolas Especiais da Comunidade (CNEEC), de 1832, atual Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), e o Centro de Educação Especial da Província da Bahia de

Todos os Santos, de 1595, atual Centro de Educação Especial da Bahia (CEEBA).

27. Identifique qual alternativa aponta corretamente para a posição preconizada dos defensores do bilinguismo acerca da escolarização de surdos:

(A) Argumentam sobre a relevância da aquisição da Língua Brasileira de Sinais pelas crianças surdas desde o primeiro ano do ensino fundamental, como sua língua segunda língua (L2), enquanto a Língua Portuguesa será a L1 delas.

(B) Argumentam sobre a relevância da aquisição da Língua Brasileira de Sinais pelas crianças surdas apenas no ensino médio. Compreendem que inexistente distinção entre a aprendizagem de LIBRAS e Língua Portuguesa como língua materna das pessoas surdas.

(C) Argumentam sobre a relevância da aquisição da Língua Brasileira de Sinais pelas crianças surdas desde os anos iniciais de vida, como sua língua materna ou primeira língua (L1) enquanto a Língua Portuguesa será a L2 delas.

(D) Argumentam que a aquisição da Língua Brasileira de Sinais pelas crianças surdas deve ser responsabilidade das famílias ou de instituições educacionais especializadas, que funcionam paralelamente à rede oficial de escolas regulares. Cabe às entidades de educação básica brasileira prover o ensino de Língua Portuguesa e contratar tradutores de LIBRAS para socializar o conhecimento da Língua Materna brasileira com o público que já chega à escola com o domínio de Língua Brasileira de Sinais.

28. No que diz respeito à História da Educação do Surdo no Brasil, marque a alternativa que se refere corretamente à fase do oralismo:

(A) Trata-se da fase que se baseou no primeiro método a reconhecer que os surdos tinham uma língua, algo que não tinha sido considerado por outros educadores. Criado pelo Abade francês Charles-Michel De L'Épée (1712-1789), o método oralista desenvolveu os “sinais metódicos”, que combinavam língua de sinais com a gramática sinalizada francesa.

(B) Defendeu que o ensino aos surdos deveria basear-se primeiramente na escrita, em seguida fazer a correspondência com o alfabeto dactilológico e o alfabeto escrito. Superadas tais etapas, por fim, os educadores deveriam ensinar a língua falada. Desde o ano de 1620 esta tendência tem se esforçado em promover a arte de ensinar os mudos a dominar a sua língua materna através do domínio da escrita e posteriormente da fala. Utilizou-se, predominantemente, da datilologia para representar as letras do alfabeto através da posição das mãos, mas

com o intuito de ensinar a língua falada. Verifica-se, também, que ao ensinar a escrita, a intenção era desenvolver a linguagem visual-gestual dos surdos.

(C) Possuía como proposta tornar acessível ao sujeito surdo duas línguas, sendo a L1 (língua um), a sua língua natural, ou seja, a língua de sinais em que será instruído, e a L2 (língua dois), a língua portuguesa escrita. Essa filosofia de ensino valorizou a língua natural dos surdos e a partir dessa, proporcionou o ensino da segunda língua, ou seja, a língua portuguesa.

(D) Embasou-se na filosofia impregnada na visão médico-clínica, fincada na defesa de que deveria ocorrer a normalização e interação dos sujeitos surdos somente pela língua oral. A visão da surdez possuía caráter clínico-terapêutico e valoriza somente o déficit do sujeito. Sob a predominância do Oralismo, tido como melhor método para aprendizado e socialização dos surdos, as escolas dos surdos procederam com a ênfase no uso da fala e conseqüente proibição do uso de qualquer sinalização.

29. Os parâmetros fonológicos da língua de sinais são: Configuração de Mãos (CM), o Ponto de Articulação (PA), o Movimento (M), a Expressão facial e/ou corporal, a Orientação/Direção. Marque a sequência correta das definições correspondentes a cada um dos referidos parâmetros:

_____ : um dos elementos mais importantes no ato da comunicação, pois pode facilitar a compreensão de um determinado enunciado e possibilitar o entendimento real do sinal. Por meio deste mecanismo não manual demonstra-se a entonação na Língua de Sinais. Promove a marcação de construção sintática e a diferenciação de itens lexicais.

_____ : “lugar onde incide a mão predominante configurada, podendo esta tocar alguma parte do corpo ou estar em um espaço neutro vertical (do meio do corpo até a cabeça) e horizontal na frente do emissor”

_____ : forma das mãos, que podem ser a datilologia (constituída pelo alfabeto manual), ou outras formas feitas pela mão predominante, ou, ainda, pelas duas mãos do emissor ou sinalizador.

_____ : imprescindível para todos os parâmetros. Possibilitam a diferenciação de verbos e sinais no que diz respeito à direcionalidade, a exemplo de opostos tais como os sinais avisar e me avisar.

_____ : os sinais podem contê-los ou não. Por exemplo, nos casos dos sinais desenhar e desenvolver

eles estão presentes, enquanto o sinal em pé não o apresenta.

Fonte: <http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/libras-contexto-estudante.pdf> e <https://e-revista.unioeste.br/index.php/trama/article/view/5786/4980>. Acesso em 3 de janeiro de 2024.

(A) Movimento (M); Expressão facial e/ou corporal; Configuração de Mãos (CM); Ponto de Articulação (PA) e Orientação/Direção.

(B) Configuração de Mãos (CM); Expressão facial e/ou corporal; Movimento (M); Orientação/Direção; e Ponto de Articulação (PA).

(C) Orientação/Direção; Ponto de Articulação (PA); Configuração de Mãos (CM); Movimento (M); e Expressão facial e/ou corporal.

(D) Expressão facial e/ou corporal; Ponto de Articulação (PA); Configuração de Mãos (CM); Orientação/Direção; e Movimento (M).

30. Marque a opção que se refere corretamente ao tipo de deficiência auditiva caracterizada pela ocorrência de qualquer “interferência na transmissão do som desde o conduto auditivo externo até a orelha interna”. A maioria destas deficiências auditivas “pode ser corrigida através de tratamento clínico ou cirúrgico”. Algumas de suas causas podem ser a presença de corpos estranhos no conduto auditivo externo, tampões de cera, otite externa e média, inflamação da membrana timpânica, perfuração do tímpano, obstrução da tuba auditiva, etc.

Fonte: Fiocruz. Disponível em: <https://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/deficiencia-auditiva.htm>

Trata-se da deficiência auditiva:

(A) Condutiva.

(B) Sensorio-neural.

(C) Mista reversa.

(D) Surdez Central.

31. Os níveis de limiares utilizados para caracterizar os graus de severidade da deficiência auditiva, que são detectáveis através de exame de audiometria (que leva em consideração análises comportamentais e psicoacústicas do nível de pressão sonora necessária para provocar uma sensação auditiva), são:

(A) Audição Normal: Limiares entre 25 a 40 dB nível de audição.

(B) Deficiência Auditiva Leve: Limiares entre 41 e 70 dB nível de audição.

(C) Deficiência Auditiva Moderada: Limiares entre 71 e 90 dB nível de audição.

(D) Deficiência Auditiva Profunda: Limiares acima de 90 dB.

32. Com base no disposto na lei Orgânica Municipal sobre a Educação, somente não está correto o que se afirma em:

- (A) os recursos do Município serão destinados a escolas públicas, podendo ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei federal que comprovem finalidade não lucrativa, e apliquem seus excedentes financeiros em educação;
- (B) o Município manterá o professorado em nível econômico, social, cultural e moral a altura de suas funções, garantindo o processo de formação pedagógica para manter seu padrão de qualidade;
- (C) O orçamento anual do Município deverá prever a aplicação de pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) da receita de impostos, incluindo a proveniente de transferências, na manutenção e no desenvolvimento do ensino público, preferencialmente no pré-escolar e fundamental.
- (D) Compete aos professores recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto ao responsável, pela frequência a escola.

33. De acordo com o previsto no art. 172 da Lei Orgânica Municipal, assinale a única alternativa incorreta:

- (A) O ensino oficial do Município será gratuito, em todos os graus, e atuará prioritariamente no ensino fundamental e pré-escolar.
- (B) O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constitui disciplina dos horários das escolas oficiais do Município e será ministrado de acordo com a confissão religiosa do aluno, manifestada por ele, se for capaz, ou por seu representante legal ou responsável.
- (C) O ensino fundamental regular será ministrado e língua portuguesa.
- (D) O Município orientará, por todos os meios, a educação física, que será obrigatória nos estabelecimentos municipais de ensino, e nos particulares que recebam auxílio do Município.

34. Assinale a afirmativa verdadeira.

- (A) De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos, é dever do servidor público zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público.
- (B) Segundo o Estatuto dos Servidores Públicos, é permitido ao servidor, retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, objetos ou documentos da repartição.
- (C) Não é vedada a acumulação de cargos públicos.
- (D) O Servidor poderá exercer mais de um cargo em comissão, bem como ser remunerado pela participação em órgão de deliberação coletiva, conforme determinado no artigo 104 do Estatuto dos Servidores.

35. Segundo o artigo 72 do Estatuto dos Servidores Públicos, a licença ao servidor será concedida:

- (I) para o serviço militar
- (II) prêmio por assiduidade
- (III) por motivo de doença em pessoa da família
- (IV) para atividade política

- (A) todas as afirmativas são verdadeiras.
- (B) todas as afirmativas são falsas.
- (C) apenas uma afirmativa é falsa.
- (D) apenas duas afirmativas são verdadeiras.

36. A função “**dividir**” no menu exibir do Microsoft Word 2016:

- (A) abre um documento novo em outra janela.
- (B) divide duas seções no mesmo documento.
- (C) empilha as janelas abertas possibilitando visualizá-las simultaneamente.
- (D) aplica o zoom no documento para visualizar várias páginas.

37. Ao pressionar as teclas CTRL+SHIFT+L no Microsoft Excel 2016 em células selecionadas que contenham informações:

- (A) executa-se o comando de classificar de A a Z.
- (B) ativa-se a filtragem ou filtro das células selecionadas.
- (C) abre-se a propriedade das células selecionadas.
- (D) transforma texto para colunas.

38. “Presidiu a legenda a partir de 1979, que se tornaria PDS no início de 1980, mas deixou o partido e ingressou no PMDB em 1984, onde se tornou candidato a vice-presidente na chapa de Tancredo Neves para a eleição presidencial de 1985. Eleitos indiretamente por um Colégio Eleitoral, deveriam assumir a posse em março daquele ano; contudo, o presidente Tancredo Neves, adoeceu gravemente e faleceu pouco antes de tomar posse do cargo. Assim, [...] assumiu a presidência da República em abril. Durante seu mandato, foram restabelecidas as eleições diretas para presidente, prefeito e governador. Foi aprovado pelo Congresso o direito de voto dos analfabetos e foi promulgada a Constituição brasileira de 1988 por uma Assembleia Nacional Constituinte.”

(Fonte: <http://presidentes.an.gov.br/index.php/arquivo-nacional/60-servicos/registro-de-autoridade>)

O conteúdo mencionado anteriormente explora detalhes da trajetória política, eventos e fatos marcante de qual ex-presidente do Brasil?

- (A) Itamar Franco.
- (B) Tancredo Neves.

- (C) Fernando Henrique Cardoso.
- (D) José Sarney.

39. A bandeira do Brasil, adotada oficialmente em 19 de novembro de 1889, é um símbolo nacional que transcende o aspecto gráfico, representando a história e os valores fundamentais do país. Ao longo do tempo, a bandeira passou por algumas modificações, mas sua essência permaneceu intacta. Além de sua função estética, ela reflete a identidade, as aspirações e os valores que têm desempenhado um papel crucial na formação e evolução da nação brasileira. Em relação à composição e simbologia da bandeira, assinale a alternativa correta:

- (A) As estrelas posicionadas no centro da bandeira simbolizam o céu estrelado observado do hemisfério sul, refletindo o compromisso republicano com a valorização da América Latina.
- (B) As quatro extremidades do losango representam os quatro eminentes líderes da República Brasileira: Marechal Deodoro, Benjamin Constant, Marechal Floriano Peixoto e Ruy Barbosa.
- (C) Suas cores permaneceram as mesmas da bandeira imperial, porém ao centro, carrega o lema positivista que inspirou os republicanos.
- (D) As duas estrelas solitárias acima da faixa branca simbolizam o Rio de Janeiro e o Distrito Federal, respectivamente antiga e atual capital do Brasil.

40. “Em uma votação histórica, a Academia Brasileira de Letras elegeu o primeiro indígena da casa. O ambientalista e filósofo Ailton Krenak vai ocupar a cadeira de número cinco. Um poeta e filósofo da floresta reconhecido como um dos maiores intelectuais do país. [...] Indígena da etnia Krenak. Defensor incansável do meio ambiente e crítico da sociedade de consumo, costuma lotar auditórios e feiras onde lançou algumas de suas obras de maior sucesso.”

(Fonte: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/10/05/ailton-krenak-e-eleito-imortal-da-academia-brasileira-de-letas.ghtml>)

Dentre as opções, selecione aquela que apresenta uma obra do autor mencionado anteriormente:

- (A) O amanhã não está à venda.
- (B) O alquimista.
- (C) Tudo é rio.
- (D) Primavera silenciosa.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. A folha para rascunho no caderno de questões é de preenchimento facultativo e não será considerado para correção.
2. O texto dissertativo-argumentativo deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica fabricada em material incolor e transparente, de tinta cor azul ou preta e deverá conter no mínimo 20 (vinte) e, no máximo, 25 (vinte e cinco) linhas.
3. Na correção da prova de redação serão observadas as regras de ortografia em vigor, nos termos do Decreto Federal nº 6.583/08.
4. A prova de redação será anulada se o (a) candidato (a) não devolver a(s) folha(s) de respostas de textos definitivos.
5. O tema da prova de redação será entregue ao candidato já impresso, não sendo permitido ao candidato solicitar esclarecimentos sobre os assuntos abordados na prova.
6. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e ou borracha durante a realização da prova.
7. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 7.1. Não alcançar a quantidade mínima de linhas, ou ultrapassar a quantidade máxima de linhas.
 - 7.2. Fizer qualquer anotação fora do local apropriado ou identificar a folha definitiva de resposta.
 - 7.3. Fugir ao tema ou não haver texto redigido.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO 1

A educação segue sendo um dos pilares das sociedades contemporâneas, mas está desafiada a dar novo sentido às práticas, num contexto imerso em tecnomediações. Mais do que transmitir o legado de uma geração a outra, há a necessidade de um exercício crítico-reflexivo, que requer aprofundar no campo da educação e ampliar os olhares sobre as interfaces com os outros campos sociais. Nesta tarefa, duas facetas ganharam protagonismo: a tecnocomunicação e as novas exigências do mundo do trabalho.

Desde essa perspectiva, o tema recursos educacionais digitais (REDs) é instigante, seja o fazer docente, a concepção e desenvolvimentos de objetos educacionais ou a pesquisa em Educação. Com a pandemia da Covid-19, os REDs ganharam protagonismo e centralidade na mediação dos processos pedagógicos. Em poucas semanas, todas as aulas presenciais migraram para aulas em meios digitais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação e outros meios convencionais.

Aquela disrupção momentânea ainda exige muita pesquisa empírica e produção de conhecimento, para compreender avanços, as resistências e as negociações. Muitas práticas com usos de recursos digitais ainda reverberam em temas como legislação educacional, planejamento educacional, formação continuada de docentes, fluência tecnológica/formação em cultura digital e centralidade da tecnologia e da comunicação na educação contemporânea. Uso aqui propositalmente o adjetivo “momentânea”, para nomear uma intuição de que no retorno às aulas presenciais houve gradativo abandono dessa centralidade dos REDs. Contudo, a pandemia da COVID-19, evidenciou a necessidade de mudanças na educação, da Educação Infantil à Pósgraduação, em todos os graus e modalidades.

[...]

Nas práticas pedagógicas, os recursos digitais costumam ser compreendidos como materiais didáticos, atividades e mecanismos de interação para promover processos de aprendizagem. Via de regra, combinam diferentes mídias digitais e processos comunicacionais para propiciar situações de aprendizagem em que a/o docente media o processo ensino-aprendizagem. São incorporados nas práticas sociais e nos processos educativos para facilitar a comunicação e a colaboração entre os sujeitos implicados, otimizar o desenvolvimento de competências e habilidades, promover o acompanhamento e a avaliação das atividades ofertadas, promover práticas educativas exitosas e de inclusão, fomentar vivências e experiências de aprendizagem. A título de exemplo, cito alguns REDs: ambientes virtuais de aprendizagem, livros digitais/audiolivros, bibliotecas on-line, vídeos, ferramentas de videoconferência, jogos, podcasts, infográficos, slides, portais e sites de internet, laboratórios virtuais, simuladores de realidade virtual, metaversos, inteligência artificial.[...]

JAHN, Carlos Alberto. Prefácio. In: *Recursos Digitais na escola. Volume 3 / Lucia Maria Martins Giraffa, Adriano de Araujo Santos (org.). -- Joaçaba, SC : Editora Unoesc, 2023, p. 7-9.*

TEXTO 2



Disponível em: <https://miriam-aline-arte-educacao-intermediatica-digital.webnode.page/charge/>. Acesso em: 21 jan. 2024.

TEXTO 3

Como desenvolver as metodologias ativas com uso de tecnologias digitais?

A utilização de ferramentas tecnológicas é, atualmente, essencial para garantir um ensino de qualidade, mais acessível e que atenda às demandas do mercado.

Nesse mesmo sentido, a aplicação das metodologias ativas na educação é um tema cada vez mais recorrente, buscando a transformação do ensino tradicional em um processo mais focado no protagonismo do estudante para a construção do próprio conhecimento, aproximando os alunos de suas atividades profissionais e dos desafios que terá que lidar em seu dia a dia.

[...]

O quadro negro, o lápis, o retroprojetor e outros recursos já foram considerados grandes avanços tecnológicos na educação, pois se tornaram itens importantes utilizados nas salas de aula com o objetivo de disseminar a informação.

Porém, nesse processo, a atuação do estudante apresenta um caráter receptivo, ou seja, eles não necessariamente participam da produção do conhecimento.

Com a introdução das metodologias ativas com uso de tecnologias digitais, aconteceu um passo revolucionário no ensino. A comunicação é traduzida em diferentes formatos como: áudios; vídeos; animações; aplicativos; redes sociais; bibliotecas digitais plataformas de aprendizagem etc.

O professor adquire o papel de mediador e os estudantes passam a ter uma participação mais ativa e autônoma no processo de construção da aprendizagem.

Dessa forma, as metodologias ativas constituem uma proposta de trabalho pedagógico capaz de modificar positivamente as aulas, colocando o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem e proporcionando a experimentação dos conteúdos de maneira prática. As tecnologias digitais, por sua vez, tornam-se mecanismos indispensáveis para o desenvolvimento de diferentes práticas de ensino.

[...]

Disponível em: <https://blog.saraivaeducacao.com.br/metodologias-ativas-com-uso-de-tecnologias-digitais/>. Acesso em 21 jan. 2024.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre **TEMA “Os desafios do professor do ensino fundamental da rede pública brasileira para selecionar e aplicar metodologias significativas com recursos digitais diversificados”**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

FOLHA PARA RASCUNHO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	